

Alfa Cash - Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI

CNPJ nº 36.368.646/0001-73
(Administrado pelo Banco Alfa de
Investimento S.A.)

**Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2023**



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos
Cotistas e à Administração do
Alfa Cash – Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Alfa Cash – Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI (“Fundo”) (Administrado pelo Banco Alfa de Investimento S.A.), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de dezembro de 2023 e a respectiva demonstração das evoluções do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo em 31 de dezembro de 2023 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento financeiro.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Custódia e valorização de títulos públicos e privados

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
Em 31 de dezembro de 2023, o Fundo possuía 83,70% do seu patrimônio líquido representado por títulos públicos e privados mensurados ao valor justo com base em preços cotados ou indexadores/parâmetros observáveis no mercado e avaliações do spread de crédito, registrados e custodiados em órgãos regulamentados de liquidação e custódia (Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão). Devido ao fato desses ativos serem os principais elementos que influenciam o patrimônio líquido e o reconhecimento de resultado do Fundo, no contexto das demonstrações contábeis como um todo, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.	Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: <ul style="list-style-type: none">– Teste de existência por meio de conciliação das posições mantidas pelo Fundo com as informações fornecidas pelos custodiantes;– Recalculamos a valorização dos títulos públicos e privados com base em preços disponíveis obtidos junto a fontes de mercado independentes ou informações observáveis no mercado; e– Avaliamos as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis do Fundo.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitáveis os saldos dos títulos públicos e privados no tocante à existência e mensuração, assim como suas divulgações, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Responsabilidade da administração do Fundo pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento financeiro e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável, pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de janeiro de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 F SP



Carlos Massao Takauthi
Contador CRC 1SP206103/O-4

Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira

Mês/Ano: 31 de dezembro de 2023

Nome do Fundo: Alfa Cash – Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI

CNPJ: 36.368.646/0001-73

Administrador: Banco Alfa de Investimento S.A.

CNPJ: 60.770.336/0001-65

Aplicações - Especificações	Quantidade	Custo Total R\$ mil	Mercado / Realização R\$ mil	% sobre o patrimônio líquido
Disponibilidades			3	-
Banco conta movimento			3	-
Aplicações Interfinanceiras de liquidez		132.225	132.225	16,34
Notas do Tesouro Nacional - Série B	30.762	132.225	132.225	16,34
Títulos públicos		377.855	377.826	46,69
Letras Financeiras do Tesouro	26.494	377.855	377.826	46,69
Certificado de Depósito Bancário		3.763	3.767	0,47
Banco ABC Brasil S.A.	3.500	3.510	3.512	0,43
Banco Votorantim S.A.	215	253	255	0,03
Letras Financeiras		294.602	295.636	36,54
Banco Bradesco S.A.	71	30.817	30.880	3,82
Banco Votorantim S.A.	400	20.597	20.580	2,54
Banco BTG Pactual S.A.	253	19.837	19.877	2,46
Banco Daycoval S.A.	355	19.512	19.538	2,41
Banco Volkswagen S.A.	319	17.657	17.675	2,18
Banco Panamericano S.A.	197	17.499	17.552	2,17
Banco RCI Brasil S.A.	323	16.642	16.662	2,06
Banco Sofisa S.A.	229	13.772	13.777	1,70
Itaú Unibanco Holding S.A.	39	12.158	12.316	1,52
Banco Yamaha Motor do Brasil S.A.	93	11.698	11.861	1,47
Banco Cooperativa Sicredi S.A.	107	11.725	11.853	1,46
Banco Safra S.A.	33	11.555	11.624	1,44
BR Partners Banco De Investimento S.A.	148	11.579	11.610	1,43
Itaú Unibanco S.A.	79	10.102	10.097	1,25
Banco Industrial do Brasil S.A.	126	9.740	9.768	1,21
Paraná Banco S.A.	144	8.279	8.280	1,02
Banco John Deer S.A.	127	7.956	8.074	1,00
Portoseg S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	18	8.072	8.065	1,00
Banco CNH Capital S.A.	131	7.760	7.842	0,97
Banco ABC Brasil S.A.	121	6.801	6.811	0,84
Banco Rodobens S.A.	115	6.029	6.064	0,76
Banco BMG S.A.	45	5.581	5.579	0,69
Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A.	80	4.198	4.218	0,52
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	11	3.273	3.261	0,40
Banco GMAC S.A.	31	1.763	1.772	0,22
Valores a receber			1	-
Outros valores a receber			1	-
Total do ativo			809.458	100,03
Valores a pagar			274	0,03
Fiscais e previdenciárias			148	0,02
Taxa de Administração			89	0,01
Auditoria e Custódia			37	-
Patrimônio líquido			809.184	100,00
Total do passivo e Patrimônio líquido			809.458	100,03

(a) Títulos de emissão de empresas ligadas à Administradora.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração da Evolução do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

Nome do Fundo:	Alfa Cash – Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI	CNPJ:	36.368.646/0001-73
Administrador:	Banco Alfa de Investimento S.A.	CNPJ:	60.770.336/0001-65

Valores em R\$ 1.000, exceto o valor unitário das cotas

	2023	2022
Patrimônio líquido no início do exercício		
Representado por 4.153.067,105 cotas a R\$ 118,797199 cada	493.373	
Representado por 1.605.877,117 cotas a R\$ 104,563624 cada		167.916
Cotas emitidas no exercício		
12.071.580,695 cotas	1.560.058	
9.461.966,829 cotas		1.063.378
Cotas resgatadas no exercício		
10.229.758,929 cotas	(1.271.837)	
6.914.776,841 cotas		(755.052)
Varição no resgate de cotas no exercício	(46.184)	(24.926)
Patrimônio líquido antes do resultado	735.410	451.316
Resultado do exercício		
Renda fixa e outros ativos financeiros	75.015	42.692
Apropriação de rendimentos	73.881	41.886
Resultado nas negociações	125	67
Valorização/desvalorização a preço de mercado	1.009	739
Demais receitas	-	338
Ganhos com derivativos	-	338
Demais despesas	(1.241)	(973)
Auditoria e custódia	(334)	(184)
Despesas diversas	(1)	-
Perdas com derivativos	-	(269)
Publicações e correspondências	(7)	(6)
Remuneração da administração	(859)	(485)
Taxa de fiscalização CVM	(40)	(29)
Total do resultado do exercício	73.774	42.057
Patrimônio líquido no final do exercício		
Representado por 5.994.888,871 cotas a R\$ 134,979051 cada	809.184	
Representado por 4.153.067,105 cotas a R\$ 118,797199 cada		493.373

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

1 Contexto operacional

O Alfa Cash - Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI (“Fundo”) iniciou suas atividades em 10 de maio de 2021, e foi constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. Destina-se ao público em geral, e tem por objetivo atuar no sentido de proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas, mediante aplicação em ativos financeiros e utilização de instrumentos derivativos, conforme previsto na composição da carteira. O Fundo está classificado como “Fundo de Renda Fixa Referenciado DI” e sua carteira deverá ser composta, em no mínimo 95% (noventa e cinco por cento) por ativos financeiros e/ou modalidades operacionais que acompanham, direta ou indiretamente, a variação das taxas de juros de um dia praticadas no mercado de depósitos interbancários – CDI. O Fundo utiliza instrumentos de derivativos exclusivamente para fins de hedge, ou seja, utiliza-se dos derivativos buscando a proteção de suas posições no mercado à vista, até o limite dessas, sendo vedada a utilização de derivativos para fins de alavancagem.

Consequentemente, as cotas do Fundo estão sujeitas às oscilações positivas e negativas de acordo com os ativos integrantes de sua carteira, podendo levar inclusive à perda do capital investido.

Os investimentos do fundo não são garantidos pelo Administrador, pelo Gestor, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

A gestão da carteira do Fundo é realizada pelo Administrador.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis aos fundos de investimento, complementadas pelas normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento (COFI) e pelas orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Na elaboração dessas demonstrações contábeis foram utilizadas premissas e estimativas para a contabilização e determinação dos valores dos ativos integrantes da carteira do Fundo. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos os resultados auferidos poderão vir a ser diferente dos estimados.

3 Principais práticas contábeis

Entre as principais práticas contábeis adotadas destacam-se:

a. Reconhecimento de receitas e despesas

O Administrador adota o regime de competência para o registro das receitas e despesas.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente investido e atualizadas diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração, e por se tratar de operações de curto prazo, o custo atualizado está próximo ao valor de mercado.

c. Títulos de renda fixa

Os títulos de renda fixa integrantes da carteira são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos (curva) até a data do balanço, e ajustados ao valor de mercado, em função da classificação dos títulos - nota explicativa nº4.

d. Mercado futuro

Os contratos de operações realizadas no mercado futuro de ativos financeiros e mercadorias são ajustados diariamente pela variação das cotações divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Os ajustes a mercado desses contratos são apurados diariamente por tipo e respectivo vencimento e reconhecidos em lucros ou prejuízos com ativos financeiros e mercadorias, componentes de “Ganhos de derivativos” e “Perdas com derivativos”.

e. Corretagens - Derivativos

As despesas de corretagens em operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivativos são registradas como despesa, na conta de “Corretagens e taxas”.

4 Ativos Financeiros

De acordo com o estabelecido pela Instrução CVM nº 577, de 7 de julho de 2016, os ativos financeiros são classificados em duas categorias específicas de acordo com a intenção de negociação, atendendo aos seguintes critérios para contabilização:

- (i) **Títulos para negociação:** incluem os ativos financeiros adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e avaliados diariamente pelo valor de mercado, em que as perdas e os ganhos realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado;
- (ii) **Títulos mantidos até o vencimento:** incluem os ativos financeiros, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para mantê-los até o vencimento, sendo registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:
- que o Fundo seja destinado exclusivamente a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou a investidores qualificados, esses últimos definidos como tal pela regulamentação editada pela CVM;
 - que todos os cotistas declarem formalmente, por meio de um termo de adesão ao regulamento do fundo, a sua anuência à classificação de ativos financeiros integrantes da carteira do fundo; e
 - que os fundos de investimento invistam em cotas de outro fundo de investimento, que classifique os ativos financeiros da sua carteira na categoria de títulos mantidos até o vencimento. É necessário que sejam atendidas, pelos cotistas do fundo investidor, as mesmas condições acima mencionadas.

a. Composição da carteira

Os ativos financeiros integrantes da carteira e suas respectivas faixas de vencimento estão assim classificados:

*Alfa Cash - Fundo de Investimento Renda Fixa
Referenciado DI
Demonstrações contábeis para os
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022*

Títulos para negociação	Custo atualizado	Valor de Mercado/ realização	Ajuste a Valor de Mercado	Faixas de vencimento
Títulos de emissão do Tesouro Nacional:				
Letras Financeiras do Tesouro	89.348	89.370	22	Até 1 ano
Letras Financeiras do Tesouro	288.507	288.456	(51)	Após 1 ano
	377.855	377.826	(29)	
Certificado de Depósito Bancário:				
Banco Votorantim S.A.	253	255	2	Após 1 ano
Banco ABC Brasil S.A.	3.510	3.512	2	Após 1 ano
	3.763	3.767	4	
Letras Financeiras:				
Portoseg S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	8.072	8.065	(7)	Após 1 ano
Paraná Banco S.A.	8.279	8.280	1	Até 1 ano
Itaú Unibanco S.A.	10.102	10.097	(5)	Até 1 ano
Itaú Unibanco Holding S.A.	12.158	12.316	158	Após 1 ano
BR PARTNERS BAN	11.579	11.610	31	Até 1 ano
Banco Yamaha Motor do Brasil S.A.	11.698	11.861	163	Após 1 ano
Banco Votorantim S.A.	20.597	20.580	(17)	Após 1 ano
Banco Volkswagen S.A.	11.504	11.521	17	Até 1 ano
Banco Volkswagen S.A.	6.153	6.154	1	Após 1 ano
Banco Sofisa S.A.	10.148	10.153	5	Até 1 ano
Banco Sofisa S.A.	3.624	3.625	1	Após 1 ano
Banco Safra S.A.	2.444	2.448	4	Até 1 ano
Banco Safra S.A.	9.111	9.176	65	Após 1 ano
Banco Rodobens S.A.	6.029	6.064	35	Após 1 ano
Banco RCI Brasil S.A.	16.642	16.662	20	Após 1 ano
Banco Panamericano S.A.	17.499	17.552	53	Após 1 ano
Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A.	4.198	4.218	20	Após 1 ano
BANCO JOHN DEER	7.956	8.074	118	Após 1 ano
Banco Industrial do Brasil S.A.	4.057	4.070	13	Até 1 ano
Banco Industrial do Brasil S.A.	5.683	5.698	15	Após 1 ano
Banco GMAC S.A.	1.763	1.772	9	Após 1 ano
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	3.273	3.261	(12)	Até 1 ano
Banco Daycoval S.A.	5.319	5.333	14	Até 1 ano
Banco Daycoval S.A.	14.193	14.205	12	Após 1 ano
Banco Cooperativa Sicredi S.A.	11.725	11.853	128	Após 1 ano
Banco CNH Capital S.A.	7.760	7.842	82	Após 1 ano
Banco BTG Pactual S.A.	19.837	19.877	40	Após 1 ano

Banco Bradesco S.A.	12.774	12.773	(1) Até 1 ano
Banco Bradesco S.A.	18.043	18.107	64 Após 1 ano
Banco BMG S.A.	5.453	5.450	(3) Até 1 ano
Banco BMG S.A.	128	128	- Após 1 ano
Banco ABC Brasil S.A.	6.801	6.811	10 Após 1 ano
	294.602	295.636	1.034
Total dos títulos para negociação:	676.220	677.229	1.009

b. Valor de mercado

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado são os seguintes:

Títulos de renda fixa

Títulos públicos

- **Pós-fixados:** As LFT's são atualizadas pelas cotações/taxas divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA.

Títulos privados

- **Letras Financeiras e Certificado de Depósito Bancário**

A metodologia de marcação a mercado para Letras Financeiras e Certificado de Depósito Bancário adotada pelo Bradesco leva em consideração dois fatores: a) A taxa de juros livre de risco, que expressa a projeção do DI ou SELIC; e b) O *spread* de crédito do emissor. A taxa de juros utilizada tem como fonte primária a curva dos contratos futuros de DI divulgados pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. O *spread* de crédito é obtido por meio de metodologia específica descrita no manual interno de marcação a mercado, que considera os seguintes aspectos: i) classificação dos emissores em grupos, de acordo com a definição atribuída pelo Departamento de Crédito do Bradesco; ii) distribuição em classes de emissores, através da classificação realizada pela média das taxas de emissão de cada emissor; iii) utilização da última cotação, negociada em até 15 dias úteis da data da negociação/marcação a mercado, e iv) cálculo do *spread* por meio das taxas de emissão ponderadas por classe e pelo volume negociado.

5 Valorização/desvalorização a preço de mercado

Renda Fixa

Refere-se ao diferencial do valor de curva e de mercado para os títulos existentes na carteira na data do balanço no valor de R\$ 1.009 (R\$ 739 em 2022) para renda fixa e outros ativos financeiros e registrados na rubrica “Valorização/desvalorização a preço de mercado”. Para os títulos negociados no exercício, os diferenciais a mercado compõem o resultado realizado e são apresentados nas contas “Resultado nas negociações” e “Apropriação de rendimentos”.

6 Instrumentos financeiros derivativos

Futuros

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o Fundo não realizou operações envolvendo futuros. O resultado com operações de futuros em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 69, e está registrado em "Demais receitas-Ganhos com derivativos" e "Demais despesas - Perdas com derivativos".

7 Gerenciamento de riscos

a. Gerenciamento de riscos

O objetivo de controlar riscos de mercado é medir potenciais resultados desfavoráveis, em função de oscilações momentâneas dos preços dos ativos em carteira, para permitir ao Gestor do Fundo, maximizar a relação retorno/risco. O Banco Alfa de Investimento S.A. possui um departamento independente de Gestão de Recursos que avalia diariamente os riscos de mercado do Fundo. Esses parâmetros consistem no volume de exposição e *VaR (Valor em Risco)* - perda máxima esperada em um dia com nível de confiança de 95%. São utilizadas nestas avaliações, as metodologias reconhecidas pela comunidade financeira. A adequação das posições aos limites estabelecidos é monitorada, diariamente, e comunicada através de relatórios adequados aos vários níveis de administradores a que são destinadas.

b. Valor de mercado

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, encontra-se em consonância com as prerrogativas da Autorregulação da ANBIMA.

c. Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2023, a análise de sensibilidade foi efetuada conforme abaixo:

PL :	R\$ 809.184
VALUE AT RISK - VAR* :	R\$ 14
VAR / PL :	0,002%

Determinações no Ofício Circular nº 1/2019/CVM/SIN/SNC

A mensuração dos riscos de mercado tem por objetivo a avaliação das perdas possíveis com as variações de preços e taxas no mercado financeiro.

O método Value-at-Risk – Var (Valor em Risco) representa a perda máxima esperada para 1 dia com 95% de confiança.

Este método assume que os retornos dos ativos são relacionados linearmente com os retornos dos fatores de risco e que os fatores de risco são distribuídos normalmente.

Estas aproximações podem subestimar as perdas decorrentes do aumento futuro da volatilidade dos ativos e, portanto, podem haver perdas superiores ao estimado conforme oscilações de mercado.

8 Emissão e resgate de cotas

a. Emissão

Na emissão de cotas do Fundo, o valor da aplicação é convertido pelo valor da cota de fechamento do próprio dia do pedido de aplicação mediante a efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao Administrador, em sua sede ou dependências.

b. Resgate

Para efeito do exercício do direito de resgate pelo condômino, as cotas do Fundo tem seu valor atualizado diariamente. No resgate de cotas do Fundo, o valor do resgate é convertido pelo valor da cota de fechamento do dia solicitação de resgate e o crédito é efetivado no mesmo dia.

9 Remuneração do administrador

O Administrador receberá remuneração (taxa de administração) pela prestação de seus serviços de gestão e administração do Fundo e da carteira do Fundo.

A taxa de administração corresponde ao montante equivalente a 0,15% (quinze centésimos por cento) ao ano, calculado sobre o patrimônio líquido do Fundo, observando-se, ainda, que a taxa de administração será calculada sobre o patrimônio líquido de fechamento do dia anterior, apropriada diariamente e paga mensalmente, de forma linear e com base em 252 dias úteis por ano.

A taxa de administração do Fundo compreende a taxa de administração dos fundos de investimento em que o Fundo aplicar seus recursos, exceto quando o Fundo aplicar em fundos de índice, fundos de investimento imobiliário cujas cotas sejam admitidas à negociação em mercados organizados ou fundos geridos por partes não relacionadas ao Gestor do Fundo.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a despesa de taxa de administração foi de R\$ 859 (R\$ 485 em 31 de dezembro de 2022), registrada na conta “Remuneração da administração”.

10 Custódia

Os títulos públicos, incluindo aqueles utilizados como lastro para as operações compromissadas, estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil. Os títulos privados estão registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

11 Transações com partes relacionadas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o Fundo realizou as seguintes operações com partes relacionadas:

c) Despesas com parte relacionada

Despesa	Saldo	Instituição	Relacionamento
Taxa de administração	859	Banco Alfa de Investimento S.A	Administrador

12 Legislação tributária

a. Imposto de renda

Os rendimentos auferidos serão tributados pelas regras abaixo:

Seguindo a expectativa do Administrador e do Gestor de manter a carteira do Fundo com prazo médio superior a trezentos e sessenta e cinco dias, calculado conforme metodologia regulamentada pela Receita Federal do Brasil, os rendimentos auferidos estarão sujeitos ao imposto de renda retido na fonte às seguintes alíquotas, de acordo com o prazo de aplicação contado entre a data de aplicação e a data do resgate:

- i.** 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias;
- ii.** 20% em aplicações com prazo de 181 a 360 dias;
- iii.** 17,5% em aplicações com prazo de 361 a 720 dias; e
- iv.** 15% em aplicações com prazo superior a 720 dias.

Independente do resgate das cotas há a retenção de imposto de renda à alíquota de 15%, através da diminuição automática, realizada semestralmente, da quantidade de cotas correspondente ao valor do imposto de renda retido na fonte, sempre no último dia útil dos meses de maio e novembro de cada ano. Por ocasião do resgate, aplicar-se-á a alíquota complementar, calculada em função do prazo decorrido de cada aplicação, conforme acima descrito.

Conforme legislação em vigor, as eventuais perdas apuradas no resgate das cotas podem ser compensadas com eventuais rendimentos auferidos em resgates ou incidências posteriores, no mesmo ou em outros fundos detidos pelo investidor no mesmo Administrador, desde que sujeitos à mesma alíquota do imposto de renda.

A regra tributária acima descrita não se aplica aos cotistas sujeitos a regras de tributação específicas, na forma da legislação em vigor.

d. IOF (Decreto nº 6.306, de 14 de dezembro de 2007)

O art. 32 do Decreto nº 6.306/07 determina a incidência do IOF, à alíquota de 1% ao dia sobre o valor do resgate, limitado ao percentual de rendimento da operação, em função do prazo de aplicação. Esse limite percentual decresce à medida que aumenta o número de dias decorridos entre a aplicação e o resgate de cotas, conforme a tabela anexa ao Decreto nº 6.306/07. Para as amortizações efetuadas a partir do trigésimo dia da data de aplicação, não haverá cobrança de IOF.

13 Política de distribuição dos resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio, com a correspondente variação do valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

14 Política de divulgação das informações

A divulgação das informações do Fundo aos cotistas é realizada através de correspondência, inclusive por meio de correio eletrônico.

15 Rentabilidade

As rentabilidades nos exercícios foram as seguintes:

Data	Rentabilidade (%)	Patrimônio líquido médio	Índice de mercado (a)
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023	13,62	581.086	13,05
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022	13,61	326.044	12,37

- (a) O Fundo não possui índice de mercado - benchmark. Apenas para fins comparativos o Fundo utiliza o CDI - Certificado de Depósito Interfinanceiro, calculado e divulgado pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

16 Demonstração das evoluções do valor da cota e da rentabilidade

Data	Valor da cota (R\$)	Patrimônio Líquido médio	Rentabilidade %			
			Fundo		Índice de Mercado (a) CDI	
			Mensal	Acumulada	Mensal	Acumulada
31/12/2022	118,797199					
31/01/2023	120,196171	503.449	1,18	1,18	1,12	1,12
28/02/2023	121,331026	489.357	0,94	2,13	0,92	2,05
31/03/2023	122,793290	510.585	1,21	3,36	1,17	3,25
30/04/2023	123,925573	500.850	0,92	4,32	0,92	4,20
31/05/2023	125,270146	519.071	1,08	5,45	1,12	5,37
30/06/2023	126,681469	528.263	1,13	6,64	1,07	6,50
31/07/2023	128,103094	542.643	1,12	7,83	1,07	7,64
31/08/2023	129,640541	590.958	1,20	9,13	1,14	8,87
30/09/2023	131,021040	611.392	1,06	10,29	0,97	9,93
31/10/2023	132,407002	714.457	1,06	11,46	1,00	11,02
30/11/2023	133,694652	718.268	0,97	12,54	0,92	12,04
31/12/2023	134,979051	747.497	0,96	13,62	0,90	13,05

- (a) O Fundo não possui índice de mercado - benchmark. Apenas para fins comparativos o Fundo utiliza o CDI - Certificado de Depósito Interfinanceiro, calculado e divulgado pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os investimentos do Fundo não são garantidos pelo Administrador, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos.

17 Contrato de prestação de serviços

O Administrador contratou o Banco Bradesco S.A., para prestar serviços de controladoria e custódia, relativos a este Fundo, de acordo com as normas Legais e Regulamentares.

18 Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

O Administrador, no exercício, não observou a contratação de serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes Ltda., relacionados a este Fundo de Investimento por ele administrado que não os serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, qual seja o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

19 Eventos subsequentes

A Lei 14.754, de 12 de dezembro de 2023, alterou as regras de tributação de aplicações em fundos de investimento no Brasil. Para os rendimentos apurados em fundos de investimento fechados, serão aplicadas as mesmas regras e as alíquotas atualmente em vigor relativo aos fundos abertos (“come-cotas”), ressalvadas as hipóteses previstas nesta Lei e na legislação.

20 Outras informações

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) publicou, em 23 de dezembro de 2022, a Resolução CVM nº 175 (“RCVM 175/2022”) que dispõe sobre a constituição, o funcionamento e a divulgação de informações dos fundos de investimento, bem como sobre a prestação de serviços para os fundos, revogando, portanto, a Instrução CVM nº 555/2014. A referida resolução entrou em vigor a partir de 2 de outubro de 2023, e os fundos de investimento em funcionamento têm como prazo de adaptação previsto para 31 de dezembro de 2024.

* * *

Contador:
Ricardo Ignácio Rocha
CRC 1 SP 213357/O-6-T-PR

Diretor responsável:
Antônio José Ambrozano Neto